



## MIGRAÇÃO: COMO SE ARTICULA A REDE DE ATENÇÃO AOS MIGRANTES EM MARINGÁ

*Iendis Roseno da Silva<sup>1</sup>, Fernando Vanalli<sup>2</sup>, André França<sup>3</sup>, Melissa Machado<sup>4</sup>, Sara Eneas<sup>5</sup>, Nikolas Olekszechen<sup>6</sup>*

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Psicologia, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. [iendis.silva@alunos.unicesumar.edu.br](mailto:iendis.silva@alunos.unicesumar.edu.br)

<sup>2</sup>Acadêmico do Curso de Psicologia, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. [fernando.vanalli@alunos.unicesumar.edu.br](mailto:fernando.vanalli@alunos.unicesumar.edu.br)

<sup>3</sup>Acadêmico do Curso de Psicologia, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. [andre.franca@alunos.unicesumar.edu.br](mailto:andre.franca@alunos.unicesumar.edu.br)

<sup>4</sup>Acadêmica do Curso de Psicologia, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. [melissa.machado@alunos.unicesumar.edu.br](mailto:melissa.machado@alunos.unicesumar.edu.br)

<sup>5</sup>Acadêmica do Curso de Psicologia, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. [sara.eneas@alunos.unicesumar.edu.br](mailto:sara.eneas@alunos.unicesumar.edu.br)

<sup>6</sup>Docente no Curso de Psicologia, UNICESUMAR. [nikolas.olekszechen@unicesumar.edu.br](mailto:nikolas.olekszechen@unicesumar.edu.br)

### RESUMO

A migração é um fenômeno que abrange vários setores da sociedade e gera demandas que precisam ser observadas e atendidas. O objetivo da pesquisa foi explorar como se articula um serviço de acolhimento aos migrantes voluntários e involuntários em Maringá. Tratou-se de uma pesquisa qualitativa, com procedimentos descritivos e exploratórios. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas compostas por 10 questões direcionadas aos servidores envolvidos no serviço de acolhimento ao imigrante da prefeitura de Maringá. As informações foram organizadas a partir da análise de conteúdo e os resultados indicaram que a consolidação do serviço de acolhimento a imigrantes têm posicionado a cidade de Maringá como protagonista nessas ações. Ao lado das ações do poder público municipal e das políticas públicas, outras entidades do terceiro setor também colaboram com a consolidação de uma rede de acolhimento na cidade. Espera-se, com esta pesquisa, colaborarmos para o reconhecimento da importância do acolhimento a imigrantes na cidade, bem como as estratégias de políticas públicas para melhoria na qualidade de vida desse público. Além disso, aponta-se para demandas de moradia, trabalho e renda, bem como acompanhamento psicológico como estratégias importantes para o acolhimento de pessoas em situação de migração.

**PALAVRAS-CHAVE:** Acolhimento; Imigrantes; Políticas públicas; Psicologia.

### 1 INTRODUÇÃO

A migração constitui um fenômeno que abrange vários setores da sociedade e requer políticas públicas na esfera social e de governo. No que se refere às razões para migração, podemos identificar algumas causas principais na contemporaneidade, como: a globalização financeira e a consequente exclusão econômica de parcela da população; as perseguições políticas, étnicas ou religiosas; os conflitos e violações de direitos humanos; às mudanças ambientais e catástrofes naturais, dentre outras (DELFIN, 2019).

De acordo com Brumes e Silva (2011), migração pode ser entendida como o deslocamento de indivíduos de uma região à outra e não se define como um fenômeno mecânico, pois existe um contexto histórico que o determina. A migração é então:

[...] um processo social resultante de mudanças estruturais de um determinado país, que provocam o deslocamento horizontal de pessoas de algumas classes sociais, que, por razões diversas, deixam o seu município de nascimento e vão fixar residência noutro. (SAMPAIO, 1985, p. 33 apud BRUMES; SILVA, 2011).

Temos presenciado um aumento expressivo do fluxo migratório de estrangeiros para o nosso território, trazendo um grande desafio para a oferta de políticas públicas adequadas aos variados grupos, e que sejam capazes de atender ao repentino aumento da demanda. O primeiro passo para garantir a dignidade de pessoas em situação migratória é reconhecer



que migrantes são sujeitos de direitos, com direitos e proteções asseguradas tanto no ordenamento jurídico brasileiro quanto no plano internacional (DELFIN, 2019).

A cidade de Maringá tem sido central no acolhimento de migrantes para morar e ter a oportunidade de construir a vida. O poder público municipal instituiu em maio de 2021 a Gerência de Migrantes dentro da Secretaria Municipal de Juventude, Cidadania e Migrantes, pasta que gere políticas públicas, ajudando nas regularizações de documentações junto à Polícia Federal, na procura de emprego e outros serviços importantes para a inserção social do migrante.

As pesquisas que realizamos evidenciam a importância do serviço de acolhimento a migrantes e imigrantes na região de Maringá - PR, assim como no cenário mundial de migração. No entanto, infelizmente é escassa a existência de trabalhos e pesquisas sobre o tema em nossa região, com isso, nós como acadêmicos e cidadãos acabamos ficando limitados na compreensão de como é a subjetividade e a trajetória dos imigrantes vindos a Maringá e como se estruturam os serviços de acolhimento na região, até porque se trata de um serviço que ainda está em processo de estruturação na cidade, portanto, não oferece resultados expressivos ainda.

Visto isso, o objetivo desta pesquisa foi acompanhar o processo de consolidação de um serviço de acolhimento a pessoas migrantes na cidade de Maringá, Paraná. Além disso, buscou-se conhecer as principais demandas do serviço, bem como os desafios vivenciados por profissionais e gestores/as desse serviço.

## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

Tratou-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, orientada à busca de significados, dados simbólicos e percepções de sujeitos inseridos no cotidiano. A fim de atender ao objetivo proposto, foi dividida em duas etapas:

1- Pesquisa Bibliográfica – cumpriu o objetivo de subsidiar teoricamente a discussão sobre migrações, bem como a relação entre psicologia e políticas públicas;

2- Pesquisa de campo: essa etapa teve duração de aproximadamente três meses e contou com visitas sucessivas ao serviço de acolhimento ao migrante de Maringá, bem como ao órgão gestor dessa política. Além disso, contou com a entrevista de três pessoas, entre elas profissionais do serviço e gestores da referida secretaria municipal. Os instrumentos utilizados foram observação, roteiro de entrevista semiestruturada (que consistiu na principal fonte de informações para a pesquisa) e diários de campo (GIL, 2018).

Os resultados foram organizados com base na análise de conteúdo, que apontou para cinco categorias principais: a) A importância do acolhimento ao imigrante em Maringá; b) Atuação do CRAI no acolhimento aos imigrantes; c) Demandas trazidas pelos imigrantes: dificuldade com questões burocráticas de documentação e com a linguagem; d) Desafio dos imigrantes em relação a adaptação a uma nova cultura; e) Inserção do mercado de trabalho

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O serviço de acolhimento ao imigrante em Maringá está se estruturando atualmente. Este ano, esse serviço foi fortalecido por meio da criação do CRAI (Centro de Referência de acolhimento ao Imigrante), dentro dessa dimensão, constatamos diversas características, por meio da realização de entrevistas feitas à equipe que atua nesse setor.

O tema da importância do acolhimento ao público imigrante foi muito citado nas entrevistas realizadas e obteve destaque. Nesse sentido, com o intuito de promover e melhorar a



qualidade de políticas públicas para imigrantes ou refugiados em Maringá, no Paraná, foi criado em 2012 o Conselho Municipal dos Direitos dos Refugiados, Migrantes e Apátridas de Maringá, a partir da Lei nº 11.284. O Conselho busca garantir os direitos básicos dessa população. Para cumprir isso, a Prefeitura de Maringá inaugurou em maio de 2022 a Casa do Imigrante, a fim de responder às múltiplas demandas desse grupo. O CRAI se trata de um local que abriga imigrantes chegados na cidade de Maringá – Paraná.

O Brasil tem tradição em receber imigrantes, aqueles que foram forçados na época da escravidão até os imigrantes italianos, japoneses, alemães e entre outros que chegaram durante o século XIX e começo do século XX. Atualmente o Brasil volta a ser um país de destino relevante no cenário, percebe-se uma demanda expressiva de haitianos, venezuelanos, paraguaios, bolivianos, cubanos e outras nacionalidades imigrando ao país em busca de uma vida melhor e digna. A partir desta nova onda de migrações, a Prefeitura de Maringá através da Secretaria da Juventude, Cidadania e Migrantes têm oferecido acolhimento para os que chegam em situação de vulnerabilidade habitacional, assim como destaca em sua fala o entrevistado A. Esse serviço prestado tem como objetivo o processo de vinculação ao imigrante diminuindo as distâncias e pelo reconhecimento do seu sofrimento decorrente da imigração.

De uma forma resumida, o CRAI tem como principal intenção apoiar a família de imigrantes nessa nova etapa de adaptação fora do país de origem, conforme o regimento interno do serviço que se encontra em processo de elaboração. Esse direito de acolhimento é garantido, segundo o Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário (2016), e tais serviços visam garantir proteção integral a indivíduos ou às famílias em situação de risco pessoal e social, com vínculos familiares rompidos ou extremamente fragilizados. Sendo assim, o CRAI visa oferecer a melhor acolhida possível, lhe proporcionando segurança, conforto e oportunidade de um recomeço. Ao fazer o acolhimento o Município está exercendo a prática dos direitos humanos na vida desses imigrantes que chegam na cidade de Maringá.

Nesse contexto, fica evidente que se trata de um serviço de extrema importância, pois caso não haja um acolhimento adequado, o processo migratório pode encontrar impasses para indivíduos, famílias e para a comunidade como um todo.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Tendo como objetivo desta pesquisa entender como se estrutura a rede de acolhimento ao imigrante em Maringá, identificamos que a cidade tem recebido um número expressivo de migrantes, reconhecemos então a necessidade de reflexão sobre a temática e construção dessa rede de acolhimento. Verificamos que a migração constitui um fenômeno multidimensional, que requer o constante aprimoramento de políticas públicas articuladas em prol dos direitos humanos.

Nesse sentido, verificamos que a criação do CRAI se alinha a propostas de políticas públicas em âmbito nacional e internacional, deixando a cidade em lugar de destaque nesse âmbito. No entanto, ainda existe a necessidade de melhorias na qualidade no atendimento às demandas dessa população, como o aumento do quadro de funcionários que atuam no acolhimento e a melhoria da estrutura física do local.

Estas reflexões fazem parte de visitas e entrevistas feitas à equipe do CRAI, bem como de levantamento teórico, o que possibilitou o aprofundamento e problematização. Portanto, essa pesquisa nos proporcionou um ganho acadêmico enriquecedor e identificamos que há a necessidade de haver a continuidade da pesquisa acerca do tema.



## REFERÊNCIAS

BRUMES, Karla Rosário; SILVA, Márcia da. **A migração sob diversos contextos**. Boletim de Geografia, Maringá, v. 29, n. 1, p. 123-133, 2011.

DELFIN BORGES, Rodrigo; ACNUR; **Migrações, Refúgio e Apatridia: Guia para comunicadores**. Disponível em <[https://www.acnur.org/portugues/wp-content/uploads/2019/05/Migracoes-FICAS-color\\_FINAL.pdf](https://www.acnur.org/portugues/wp-content/uploads/2019/05/Migracoes-FICAS-color_FINAL.pdf)> Pg. 3-10. 1º edição 2019. Acesso em 19 de Set. 2022.

BRASIL. Decreto nº 4.246, de 22 de maio de 2002. **Promulga a Convenção sobre o Estatuto dos Apátridas**. Diário Oficial, Brasília, DF, 22 mai. 2002. Lei nº 13.445, de 24 de maio de 2017. Institui a Lei de Migração. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 24 mai. 2017. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/lei/L13445.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13445.htm)> Acesso em: 05 Set. 2022.

RAMOS, André de Carvalho. **Curso de direitos humanos**. 5. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

MARTINS BORGES, Lucienne; POCREAU, Jean-Bernard. **Serviço de atendimento psicológico especializado aos imigrantes e refugiados: interface entre o social, a saúde e a clínica**. Estudos de psicologia, Campinas, v. 29, n. 4, dez. 2012.

DIAS, S. e GONÇALVES, A. **Migração e Saúde**. Revista Migrações - Número Temático Imigração e Saúde, n.º 1, Lisboa: ACIDI, pp15-26, 2007.

RAMOS, N. (2008). **Migração, aculturação e saúde**. In N. Ramos, (Org.). **Saúde, migração e interculturalidade: perspectivas teóricas e práticas** (pp. 45-96). João Pessoa, PB: Editora Universitária. UFPB.